

33

Ministério da Cultura, Fundação Bienal e Itaú apresentam 33ª Bienal de São Paulo – *Afinidades afetivas*

A 33ª Bienal de São Paulo para além da exposição

Publicações, projetos de identidade visual e arquitetônico, programa educativo e residências artísticas complementam a proposta expositiva de Gabriel Pérez-Barreiro

De 7 de setembro a 9 de dezembro de 2018, a 33ª Bienal de São Paulo - **Afinidades afetivas** vai privilegiar a experiência individual do espectador na apreciação das obras, em detrimento de um tema que favoreça uma compreensão pré-estabelecida. O título escolhido pelo curador Gabriel Pérez-Barreiro - apontado pela Fundação Bienal de São Paulo para conceber a mostra - remete ao romance de Johann Wolfgang von Goethe *Afinidades eletivas* (1809) e à tese “Da natureza afetiva da forma na obra de arte” (1949), de Mário Pedrosa.

Para esta edição, ao lado de doze projetos individuais eleitos por Pérez-Barreiro, sete artistas-curadores escolhidos organizam exposições coletivas com total liberdade na escolha dos artistas e seleção das obras – a única limitação imposta a eles foi que incluíssem em suas exposições trabalhos de sua própria autoria. Mais informações sobre a proposta curatorial estão disponíveis em <https://bit.ly/2LyOO9O>.

Cartaz e publicação educativa

Para conceber o cartaz desta edição, Raul Loureiro utilizou suas afinidades como motivos gráficos para a comunicação visual da mostra. O cartaz é constituído da reprodução da obra *Formas expressivas* (1932), de Hans (Jean) Arp, uma pintura com madeira em relevo, acompanhada por elementos tipográficos. A identidade visual adota a família tipográfica Helvetica, que prioriza a clareza e a neutralidade de significados, e enfatiza o número 33 como elemento de sua concepção.

A 33ª Bienal apresenta ainda sua publicação educativa, elaborada pela equipe da Fundação Bienal com consultoria de Lilian L’Abbate Kelian e Helena Freire Weffort. Sob o título *Convite à atenção*, a publicação parte de uma discussão acerca da atenção para

33

propor atividades distintas, que podem ser realizadas individualmente ou em grupos. Procurando contrabalançar a dispersão causada pelo imenso volume de informação e imagens a que somos submetidos diariamente, foram criados exercícios que configuram um convite a estar atento à experiência com a arte. A peça, com colagens inéditas feitas pelo artista-curador Antonio Ballester Moreno propõe um conjunto de experiências cujo uso não está restrito à 33ª Bienal, mas a diversas obras e contextos.

Expografia

A autonomia dos projetos expositivos integrantes da 33ª Bienal se estende ao desenho expográfico, que varia entre as diferentes exposições. Elas compartilham, no entanto, um interesse por criar experiências que dêem forma às expectativas de visitação do Pavilhão da Bienal. A expografia da 33ª Bienal, concebida pelo arquiteto Alvaro Razuk, prev e a cria o de áreas livres para descanso e reflexão entre as diferentes proposi oes expositivas, em consonância com a proposta de Pérez-Barreiro de cria o de espaços favoráveis a desacelerar, observar e compartilhar experiências.

Publica oes

O projeto editorial da 33ª Bienal serve como uma plataforma que expande a atua o dos artistas da mostra, uma vez que permite aos mesmos explorarem o formato de livro de artista como complementar   exposi o. O catálogo da 33ª Bienal reúne um conjunto de dezenove publica oes, no formato de brochuras e pôsteres, desenvolvidas em colabora o com a equipe da Funda o Bienal e a consultora editorial Fabiana Werneck.

Com previsão de lançamento e circula o nas primeiras semanas de setembro, uma publica o complementar apresenta registros fotográficos da exposi o, um ensaio visual do fotogr fo Mauro Restiffe, textos e entrevistas. Na peça, os artistas-curadores comentam o desenvolvimento de suas sele oes para a edi o e como seus próprios trabalhos responderam   proposta.

Residências artísticas

Por meio da parceria com o Programa Residência Artística FAAP, estabelecida a partir da 27ª Bienal (2006) e renovada a cada edi o, cinco artistas da 33ª Bienal estarão em

33

residência em São Paulo para desenvolver seus projetos na mostra: Lhola Amira (África do Sul, 1984), Luiza Crosman (Brasil, 1987), Mame-Diarra Niang (França, 1982), Tal Isaac Hadad (França, 1976) e Tamar Guimarães (Brasil, 1967).

Credenciamento para profissionais e imprensa

O credenciamento para profissionais e imprensa já está disponível no portal da Fundação Bienal de São Paulo.

Preview para imprensa: 4 de setembro/2018

Preview para imprensa, profissionais e convidados: 5 e 6 de setembro/2018

Credenciamento de imprensa e imagens para download: bienal.org.br/press33

Credenciamento de profissionais: bienal.org.br/credenciamento

A Fundação por trás da 33ª Bienal

A proposta apresentada por Gabriel Pérez-Barreiro e selecionada pela Fundação Bienal para a 33ª edição da mostra encontra ressonância não apenas na vocação própria da instituição mas também no desafio de se manter contemporânea em pleno século 21. Ao questionar modelos estabelecidos e repensar a própria forma de se fazer exposições de arte de grande escala, o projeto vai ao encontro da atividade cotidiana da Fundação Bienal, que consiste em olhar sempre para o novo sem perder de vista suas mais de seis décadas de história.

“Além de um conhecimento extensivo sobre arte latino-americana, Gabriel Pérez-Barreiro demonstrou desde o início um desejo de experimentar novos formatos e concentrar seus esforços na relação do público com a arte. Seu rigor alinhado à capacidade de experimentação são dignos do nosso entusiasmo”, diz João Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente da instituição.

Em pleno processo de desenvolvimento da 33ª edição, a Fundação Bienal trabalha também na articulação com museus e instituições culturais a fim de ampliar a capilaridade de suas ações. Além disso, a Bienal é detentora de um arquivo com mais de um milhão

33

de documentos cujo conteúdo o qualifica como um dos principais acervos sobre história da arte moderna e contemporânea da América Latina. Desde 2015, a Fundação Bienal vem fazendo investimentos sistemáticos no tratamento documental: identificação e remanejamento dos materiais por coleções, higienização, classificação e catalogação, pesquisa e revisão de dados e desenvolvimento de um banco de dados para gestão e difusão dos acervos.

33ª Bienal de São Paulo – *Afinidades afetivas*

de 7 de setembro a 9 de dezembro de 2018

Pavilhão Ciccillo Matarazzo, Parque Ibirapuera

www.bienal.org.br

Informações à imprensa

Conteúdo Comunicação / 11.5056-9800

Luciana Pareja luciana.pareja@conteudonet.com / 11.5056-9832 / 11.97200-4131

Mariana Ribeiro mariana.ribeiro@conteudonet.com / 11.5056-9812 / 11.99328-1101

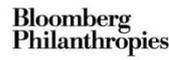
Roberta Montanari roberta.montanari@conteudonet.com / 11.5056-9809 / 11.99967-3292

33

patrocínio master



patrocínio



parceria cultural



apoio



apoio comunicação



apoio internacional



realização

